

TRADUÇÃO

Outubro de 2017

A todos os que celebram a Glória de Deus

Muito queridos Amigos,

Mantemos esta verdade salutar: que os povos da terra têm sido sempre lembrados pelo seu Deus. Em cada época da história, a Realidade desconhecida abriu as portas da graça ao mundo, enviando um Emissário encarregado de proporcionar o estímulo moral e espiritual que os seres humanos necessitam para cooperar e progredir. Perderam-se no esquecimento muitos dos nomes destas Luzes grandiosas para a humanidade. Mas outros brilham desde os anais do passado por terem revolucionado o pensamento, descerrado reservas de conhecimento e inspirado o aparecimento de civilizações, e os Seus nomes continuam a ser homenageados e louvados. Cada um destes visionários espirituais e sociais, espelhos imaculados de virtudes, estabeleceu ensinamentos e verdades que responderam às necessidades prementes da época. Agora, enquanto o mundo enfrenta os desafios mais esmagadores, aclamamos a Bahá'u'lláh, nascido há duzentos anos, como uma dessas Figuras; na verdade, como Aquele Cujos ensinamentos conduzirão àquele tempo, há tanto prometido, em que toda a humanidade viverá lado a lado em paz e unidade.

Desde o início da Sua juventude, Bahá'u'lláh era visto por todos os que O conheciam como estando marcado pelo destino. Abençoado com um carácter santificado e uma sabedoria invulgar, Ele parecia ter sido tocado pela luz caridosa do céu. No entanto, teve de suportar quarenta anos de sofrimento, que incluíram exílios sucessivos e encarceramento por ordem de dois monarcas déspotas, campanhas para denegrir o Seu nome e condenar os Seus seguidores, violência sobre a Sua Pessoa, e atentados vergonhosos contra a Sua vida – tudo isto, devido a um amor ilimitado pela humanidade, Ele suportou de livre vontade, com radiância e tolerância, e com compaixão pelos Seus algozes. Nem mesmo a expropriação das Suas posses mundanas o deixaram perturbado. Um observador poderá questionar-se como é possível que Alguém, Cujo amor pelos outros é tão completo, pode ter sido alvo de tamanha hostilidade, considerando que Ele, em contrapartida, tenha sido o objeto de louvor e admiração universais, aclamado pela Sua benevolência e elevada visão, e tenha repudiado qualquer reivindicação de poder político. Para qualquer pessoa que esteja familiarizada com o padrão da história, o motivo para as provações é obviamente inequívoco. O aparecimento da Figura profética no mundo provoca invariavelmente uma oposição feroz nos detentores do poder. Mas a luz da verdade não se pode extinguir. E, assim, nas vidas destes Seres transcendentes pode encontrar-se sacrifício,

heroísmo e, quaisquer que sejam as circunstâncias, atos que exemplificam as palavras. Isso é evidente em cada fase da vida de Bahá'u'lláh. Apesar das dificuldades, Ele nunca foi silenciado, e as Suas palavras mantiveram a sua potência irresistível – palavras proferidas com a voz da percepção, diagnosticando os males do mundo e prescrevendo o remédio; palavras que carregam o peso da justiça, admonestando reis e dirigentes sobre as forças que haveriam enfim de os derrubar dos seus tronos; palavras que deixam a alma elevada, maravilhada e transformada, determinada a libertar-se dos espinhos e das gavinhas dos interesses próprios; e palavras que são claras, arrebatadoras e enfáticas: "Isto não é de Mim, mas de Deus." Não deve uma pessoa interrogar-se ao considerar tal vida: se isto não é de Deus, de onde poderá ser?

Os Educadores perfeitos que, ao longo da história, trouxeram luz ao mundo deixaram um legado de palavras sagradas. Nas palavras que, tal como um rio, fluíram da pena de Bahá'u'lláh, estão dádivas de imensa variedade e carácter sublime. Frequentemente, aquele que encontra a Sua Revelação responde primeiro a orações de beleza insuperável que satisfazem o anseio da alma de adorar adequadamente o seu Criador. Mais profundamente no oceano das Suas palavras descobrem-se as leis e os imperativos morais que libertam o espírito humano da tirania dos instintos mundanos indignos da sua verdadeira vocação. Aqui, também se encontram ideais duradouros à luz dos quais os pais podem educar os filhos, não só à sua semelhança, mas com aspirações mais exaltadas. Também há explicações que revelam a mão de Deus a intervir na história da jornada sinuosa da humanidade, através das etapas de tribo e nação em direção a formas de unidade mais elevadas. As diversas religiões do mundo demonstram ser uma expressão de uma única verdade subjacente, relacionadas entre si por uma origem comum, e também por um propósito comum: transformar a vida interior e as condições exteriores da humanidade. Os ensinamentos de Bahá'u'lláh dão testemunho da nobreza do espírito humano. A sociedade que Ele prevê é uma sociedade digna dessa nobreza e está alicerçada em princípios que a protegem e a reforçam. A unicidade da família humana é colocada por Ele no âmago da vida coletiva; a igualdade entre homens e mulheres é por Ele inequivocamente declarada. Ele reconcilia forças aparentemente opostas do nosso tempo - ciência e religião, unidade e diversidade, liberdade e ordem, direitos individuais e responsabilidades sociais. E entre as Suas maiores dádivas está a justiça, manifestada em instituições que se preocupam com o progresso e o desenvolvimento de todos os povos. Nas Suas próprias palavras, Ele tinha “apagado das páginas do sagrado Livro de Deus, tudo o que tenha sido causa de contenda, malícia e dano entre os filhos dos homens” e, em simultâneo, “estabelecido os requisitos essenciais da concórdia, da compreensão, da união completa e duradoura”. Não deve uma pessoa interrogar-se, qual será a resposta adequada a tais dádivas?

“É dever de cada um que busca, despertar e envidar esforços para atingir as orlas deste oceano,” declara Bahá'u'lláh. Os ensinamentos espirituais trazidos pelos Mensageiros sucessivos ao longo das eras encontram expressão em sistemas religiosos que, com o tempo, se fundem com aspectos da cultura e são sobrecarregados com dogmas criados pelo homem. Mas se olharmos para além disso, torna-se evidente que os ensinamentos originais

são a fonte de valores universais, através dos quais pessoas diversas encontram uma causa comum e moldam a consciência moral da humanidade. Na sociedade contemporânea, a reputação da religião tem sofrido bastante, e comprehende-se que assim seja. Se em nome da religião se promovem o ódio e o conflito, é melhor passar sem ela. No entanto, a verdadeira religião pode ser conhecida pelos seus frutos – a sua capacidade de inspirar, transformar, unir, fomentar a paz e a prosperidade. Está em harmonia com o pensamento racional. E é essencial para o progresso social. A Fé de Bahá'u'lláh cultiva no indivíduo e na comunidade a disciplina de agir à luz da reflexão, e assim adquirir gradualmente maior percepção sobre maneiras eficazes de trabalhar para melhorar a sociedade. As tentativas de mudança social através de intrigas políticas, sedição, difamação de grupos determinados ou o conflito aberto são condenados por Bahá'u'lláh, pois estes limitam-se a perpetuar ciclos de lutas enquanto as soluções duradouras continuam a evadir-se. Ele defende um outro tipo de instrumentos. Apela a boas ações, palavras bondosas e a uma conduta reta; postula o serviço ao próximo e ações de colaboração. E convoca todos os membros da raça humana para a tarefa de edificar uma civilização mundial alicerçada nos ensinamentos divinos. Não deve uma pessoa interrogar-se ao contemplar a amplitude da Sua visão, sobre que alicerces deverá a humanidade construir esperança para o futuro, a não ser sobre estes?

Em todas os países, os que foram atraídos para a mensagem de Bahá'u'lláh e estão comprometidos com a Sua visão estão a aprender sistematicamente a colocar os Seus ensinamentos em ação. Grupos de jovens estão a tornar-se cada vez mais conscientes da sua identidade espiritual e a direcionar as suas energias para o progresso das suas sociedades. Pessoas com perspetivas divergentes estão a descobrir como substituir a disputa e a imposição de autoridade pela consulta e pela procura coletiva de soluções. Provenientes de todas as raças, religiões, nacionalidades e classes, as almas estão a unir-se ao redor de uma visão da humanidade como um só povo e da terra como um só país. Muitos dos que sofreram durante muito tempo estão a ter voz e a tornar-se protagonistas do seu próprio desenvolvimento, com desenvoltura e resiliência. Nas aldeias, nos bairros, nas vilas e nas cidades surgem instituições, comunidades e indivíduos dedicados a trabalhar em conjunto para a emergência de um mundo unido e próspero que mereça verdadeiramente chamar-se o reino de Deus na terra. Nestes duzentos anos do aniversário do aparecimento de Bahá'u'lláh, as muitas pessoas que fazem parte deste empreendimento procuram chegar àqueles que os rodeiam com um convite simples: aproveitem esta oportunidade para descobrir quem era Ele e o que representa. Ponham à prova o remédio que Ele prescreve. A Sua vinda proporciona uma prova segura de que a raça humana, ameaçada por numerosos perigos, não foi esquecida. Quando tantas pessoas de boa vontade espalhadas pelo mundo suplicaram a Deus, durante tanto tempo, por uma resposta para os problemas que as afligem na sua pátria comum, será de admirar que Ele tenha respondido às suas orações?

[Assinado: A Casa Universal de Justiça]